RESUMO - IV. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS E GESTÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM

ASSOCIAÇÃO ENTRE DETERMINANTES INTERMEDIÁRIOS NA SUSPEITA DE ATRASO DO DESENVOLVIMENTO DE PREMATUROS = EN: ASSOCIATION BETWEEN INTERMEDIATE DETERMINANTS IN THE SUSPICION OF DEVELOPMENTAL DELAY IN PREMATURE INFANTS ; ES: ASOCIACIÓN ENTRE DETERMINANTES INTERMEDIOS EN LA SOSPECHA DE RETRASO DEL DESAR

Juliana Barony Da Silva (juliana.barony@gmail.com)

Nayara Luiza Henriques (nayaraluizah@gmail.com)

Bárbara Radieddine Guimarães (b.radieddine@gmail.com)

Elysângela Dittz Duarte (elysangeladittz@gmail.com)

RESUMO

Introdução: A prematuridade é uma das principais causas de morbidades e incapacidades infantis, repercutindo no desenvolvimento físico, cognitivo e social ao longo da vida. Embora os estudos sobre prematuridade concentram-se, especialmente em diagnóstico clínico, prognósticos e terapêuticos, são limitadas as investigações sobre a influência dos determinantes intermediários da saúde, sobre o desenvolvimento infantil.

Objetivo: Analisar a associação entre os determinantes intermediários da saúde e a suspeita de atraso no desenvolvimento dos prematuros ao longo do primeiro ano de idade corrigida.

Método: Coorte prospectiva, recorte de um projeto, multicêntrico, quantitativo, fundamentada no modelo de determinantes sociais a saúde de Solar e Irwin (2010). Incluíram-se prematuros (<37 semanas) que aderiram ao seguimento ambulatorial. A coleta de dados aconteceu entre julho/2023 e julho/2024 e abril/2024 e maio/2025. As variáveis individuais e sociodemográficas foram coletadas por meio de questionários e a variável desfecho foi coletada através da subescala MD-SWYC-BR. Os dados foram lançados no Microsoft Forms® e analisados no Stata 16.0. Utilizou-se estatística bivariada para associação entre variaveis independentes e variável dependente. Este estudo cumpriu todos os aspectos éticos das resoluções 466/12 e 580/2018.

Resultados: Participaram 87 crianças. Identificou-se a suspeita de atraso no desenvolvimento em 19 crianças (21,84%). Houve associação estatística significativa entre o desfecho e o uso de ventilação mecânica (p=0,001), hemoterapia (p=0,018); o acesso a água tratada (p=0,002); o uso de abuso de álcool pelos cuidadores (p=0,044), domínio social da escala de qualidade de vida (0,036); ter um plano de saúde também foi significativo (p=0,035).

Conclusão: A suspeita de atraso no desenvolvimento dos prematuros mostrou-se associada à complexidade clínica ao nascimento. Contudo, outros determinantes, com implicações nas condições de vida, indicam que o desenvolvimento dessas crianças não se limita a fatores clínicos.

ABSTRACT

Introduction: Prematurity is one of the leading causes of childhood morbidities and disabilities, with repercussions on physical, cognitive, and social development throughout life. Although studies on prematurity focus especially on clinical diagnosis, prognosis, and therapeutics, investigations into the influence of intermediate health determinants on child development are limited.Objective: To analyze the association between intermediate health determinants and the

suspicion of developmental delay in premature infants throughout the first year of corrected age.Method: Prospective cohort study, excerpt from a multicentric project, quantitative, based on the model of social determinants of health by Solar and Irwin (2010). Premature infants (<37 weeks) who adhered to outpatient follow-up were included. Data collection occurred between July/2023 and July/2024 and April/2024 and May/2025. Individual and sociodemographic variables were collected through questionnaires and the outcome variable was collected through the MD-SWYC-BR subscale. Data were entered in Microsoft Forms® and analyzed in Stata 16.0. Bivariate statistics were used to assess the association between independent and dependent variables. This study complied with all ethical aspects of resolutions 466/12 and 580/2018.Results: Eighty-seven children participated. Suspicion of developmental delay was identified in 19 children (21.84%). There was a statistically significant association between the outcome and the use of mechanical ventilation (p=0.001), hemotherapy (p=0.018); access to treated water (p=0.002); caregiver alcohol abuse (p=0.044), social domain of the quality of life scale (p=0.036); having a health insurance plan was also significant (p=0.035).Conclusion: The suspicion of developmental delay in premature infants was shown to be associated with clinical complexity at birth. However, other determinants, with implications for living conditions, indicate that the development of these children is not limited to clinical factors.

RESUMEN

Introducción: La prematuridad es una de las principales causas de morbilidades y discapacidades infantiles, repercutiendo en el desarrollo físico, cognitivo y social a lo largo de la vida. Si bien los estudios se centran en diagnóstico clínico, pronóstico y tratamiento, son limitadas las investigaciones sobre la influencia de los determinantes intermedios de la salud en el desarrollo infantil. Objetivo: Analizar la asociación entre los determinantes intermedios de la salud y la sospecha de retraso en el desarrollo de los prematuros durante el primer año de edad corregida. Método: Cohorte prospectiva, recorte multicéntrico

cuantitativo, basado en el modelo de determinantes sociales de Solar e Irwin (2010). Se incluyeron prematuros (<37 semanas) que adhirieron al seguimiento ambulatorio. Los datos se recolectaron entre julio/2023-julio/2024 y abril/2024-mayo/2025. Las variables individuales y sociodemográficas se obtuvieron mediante cuestionarios; el desenlace, a través de la subescala MD-SWYC-BR. Los datos se cargaron en Microsoft Forms® y se analizaron en Stata 16.0 mediante estadística bivariada. El estudio cumplió las resoluciones 466/12 y 580/2018. Resultados: Participaron 87 niños; 19 (21,84 %) presentaron sospecha de retraso en el desarrollo. Se encontró asociación significativa entre el desenlace y el uso de ventilación mecánica (p = 0,001), hemoterapia (p = 0,018); el acceso a agua tratada (p = 0,002); el consumo y abuso de alcohol por parte de los cuidadores (p = 0,044); el dominio social de la escala de calidad de vida (p = 0,036); y contar con un plan de salud (p = 0,035). Conclusión: La sospecha de retraso en el desarrollo de los prematuros mostró asociación con la complejidad clínica al nacimiento. Sin embargo, otros determinantes con implicaciones en las condiciones de vida indican que el desarrollo de estos niños no se limita a factores clínicos.

Palavras-chave: crescimento e desenvolvimento; determinantes sociais de saúde; recém-nascido prematuro.